

Abril de 2021

Audiência Pública Aeroporto de São Gonçalo do Amarante



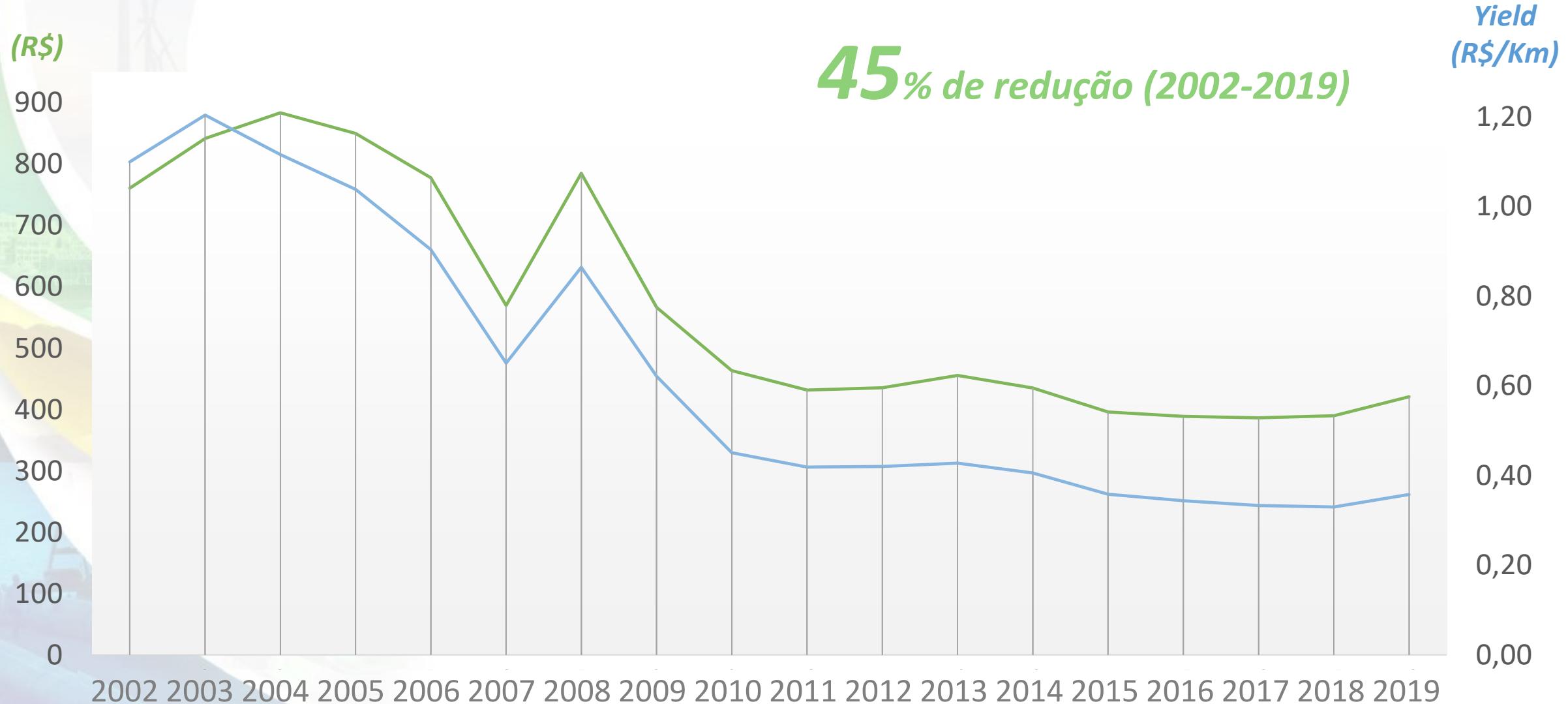
Ricardo Sampaio S. Fonseca
Diretor de Políticas Regulatórias
Secretaria Nacional de Aviação Civil



Concessões Aeroportuárias

MERCADO

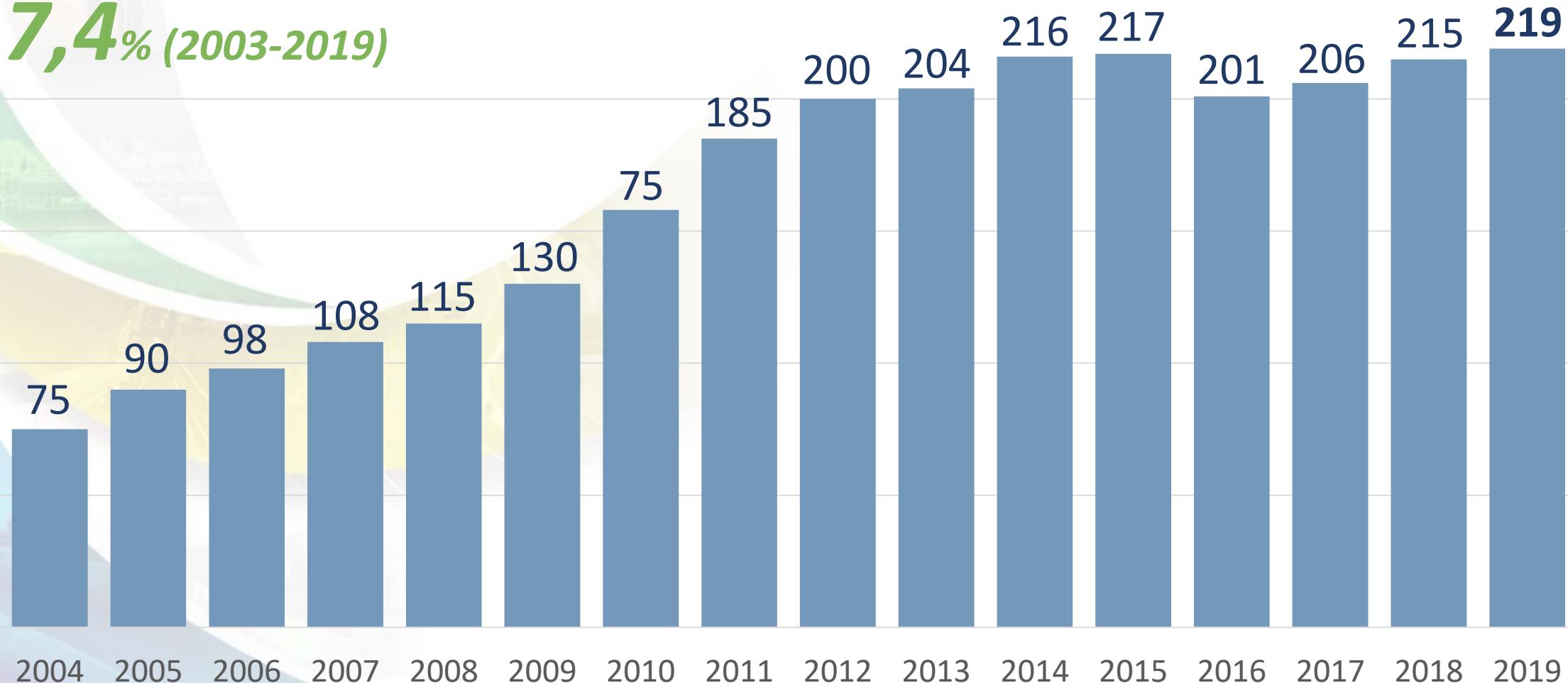
Evolução das Tarifas domésticas



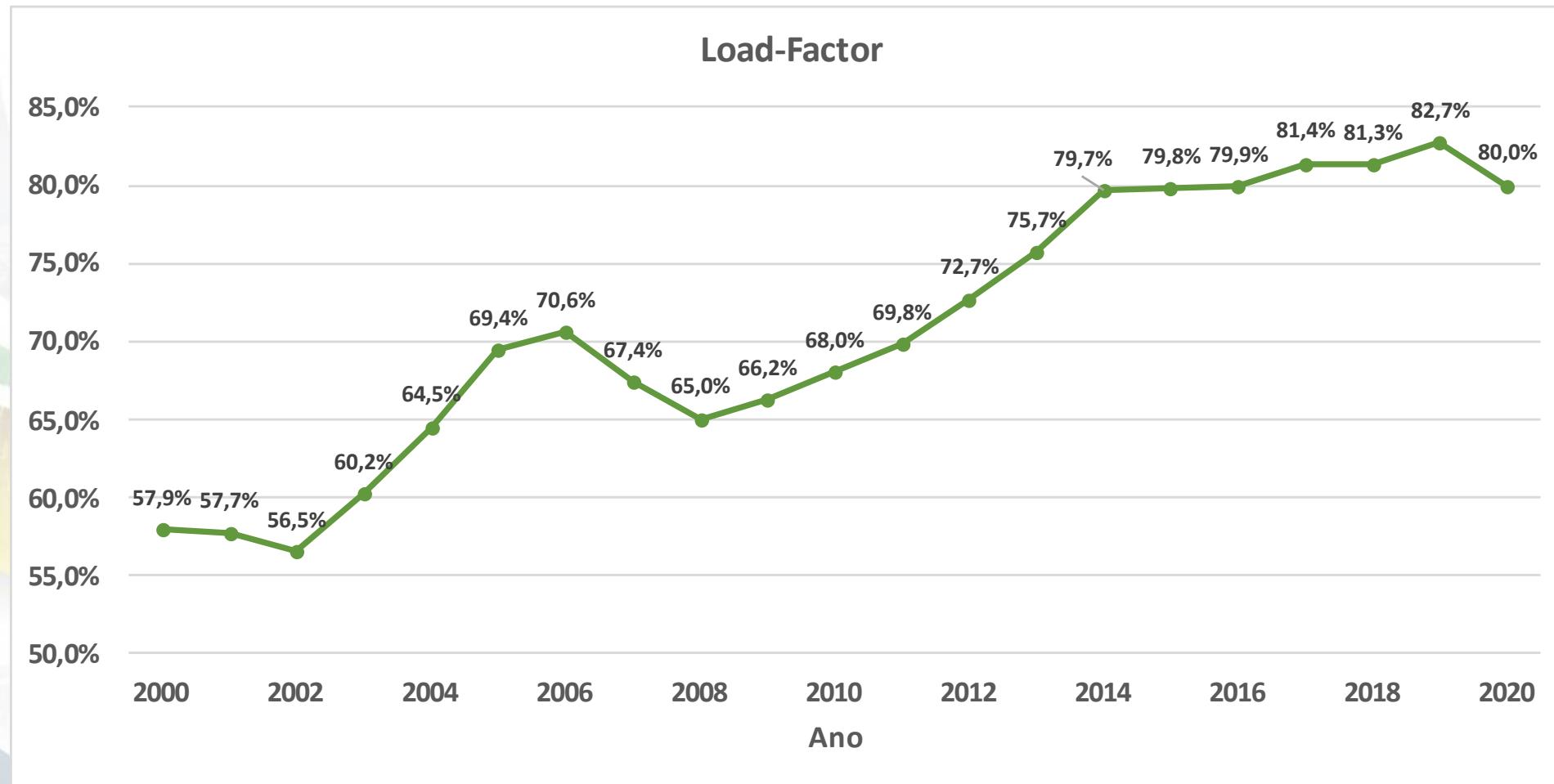
Crescimento Médio Anual

Volume de passageiros (milhões):

7,4% (2003-2019)



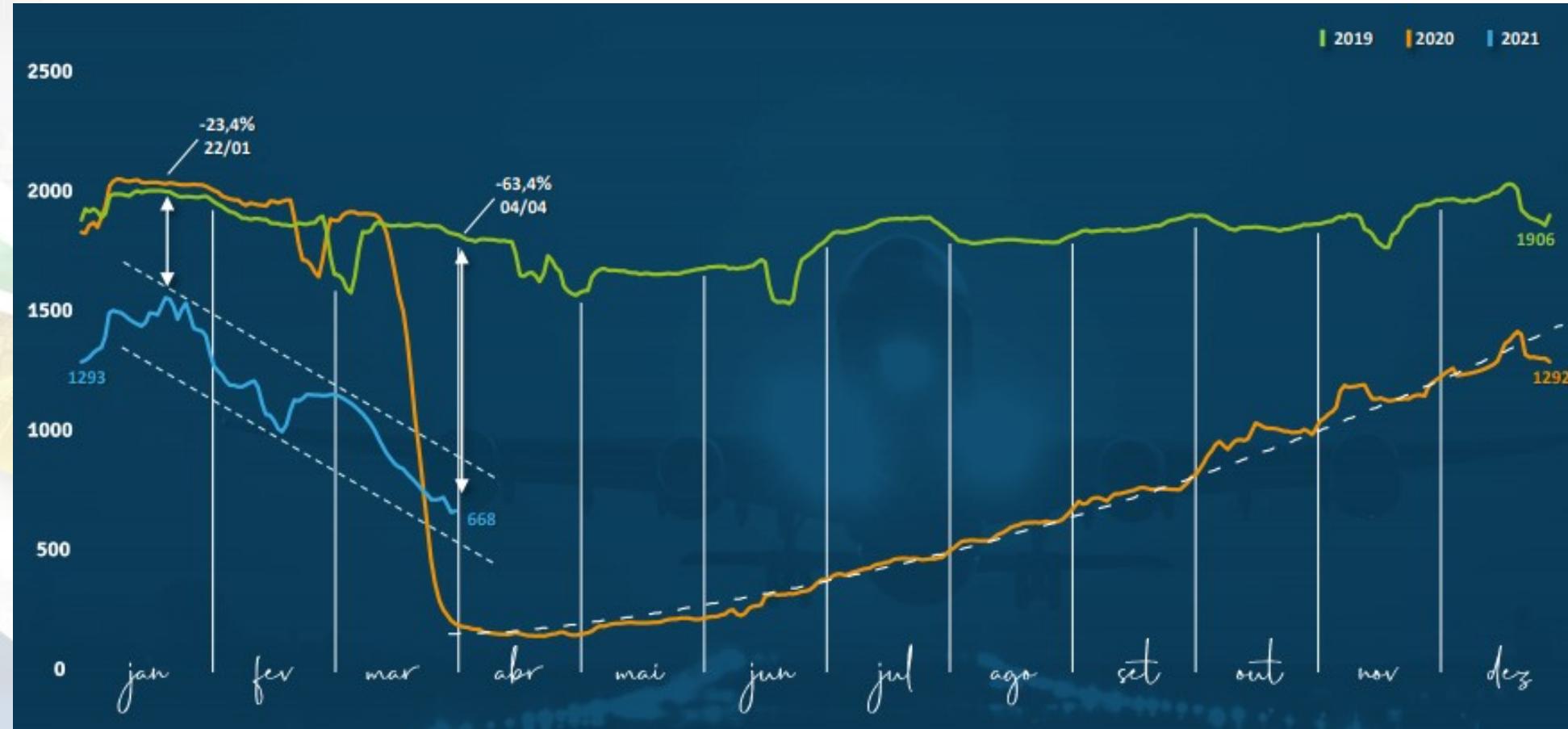
Ocupação das Aeronaves



Load Factor: taxa de ocupação dos assentos das aeronaves

Impactos Pandemia Covid-19

Movimentos domésticos diários de aeronaves

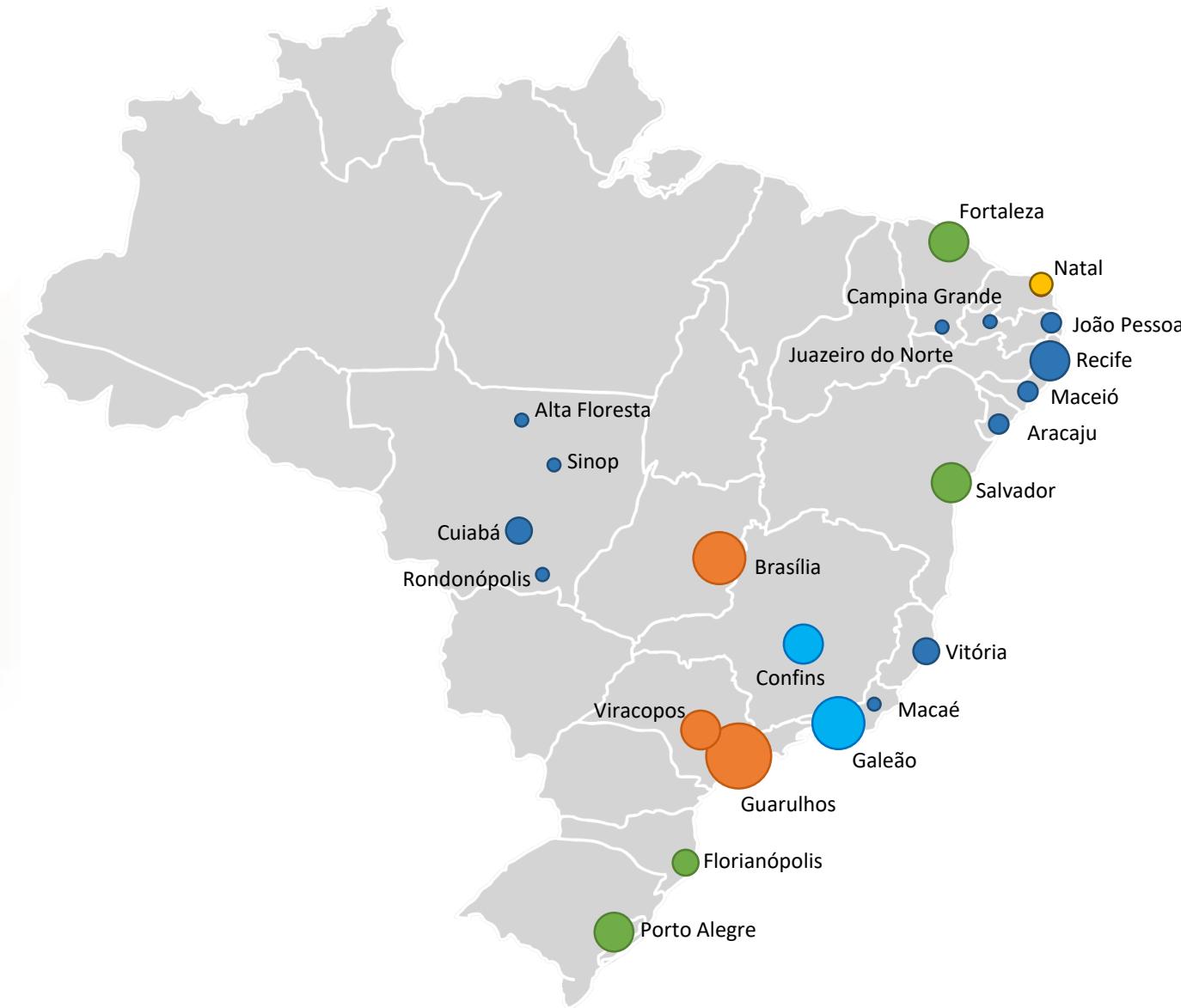


Concessões Aeroportuárias

RODADAS ANTERIORES

5 RODADAS (22 AEROPORTOS)		145M PAX 2019	66,32% Mercado
2011	1ª Rodada	2,32 M	1,06%
	Natal	2,32 M	1,06%
2012	2ª Rodada	70,46 M	32,23%
	Guarulhos	42,93 M	19,64%
	Brasília	16,86 M	7,71%
2014	3ª Rodada	24,83 M	11,36%
	Galeão	13,78 M	6,30%
	Confins	11,05 M	5,05%
2017	4ª Rodada	26,79 M	12,25%
	Porto Alegre	8,32 M	3,81%
	Salvador	7,46 M	3,41%
	Fortaleza	7,19 M	3,29%
	Florianópolis	3,82 M	1,75%
2019	5ª Rodada	20,59 M	9,42%
	Bloco Nordeste	14,09 M	6,45%
	Recife	8,83 M	4,04%
	Maceió	2,13 M	0,97%
	João Pessoa	1,34 M	0,61%
	Aracaju	1,13 M	0,52%
	Juazeiro do Norte	0,52 M	0,24%
	Campina Grande	0,14 M	0,06%
	Bloco Centro-Oeste	3,22 M	1,47%
	Cuiabá	2,94 M	1,34%
	Sinop	0,16 M	0,07%
	Rondonópolis	51,98 K	0,02%
	Alta Floresta	61,76 K	0,03%
	Bloco Sudeste	3,28 M	1,50%
	Vitória	3,28 M	1,50%
	Macaé	3,77 K	0,00%

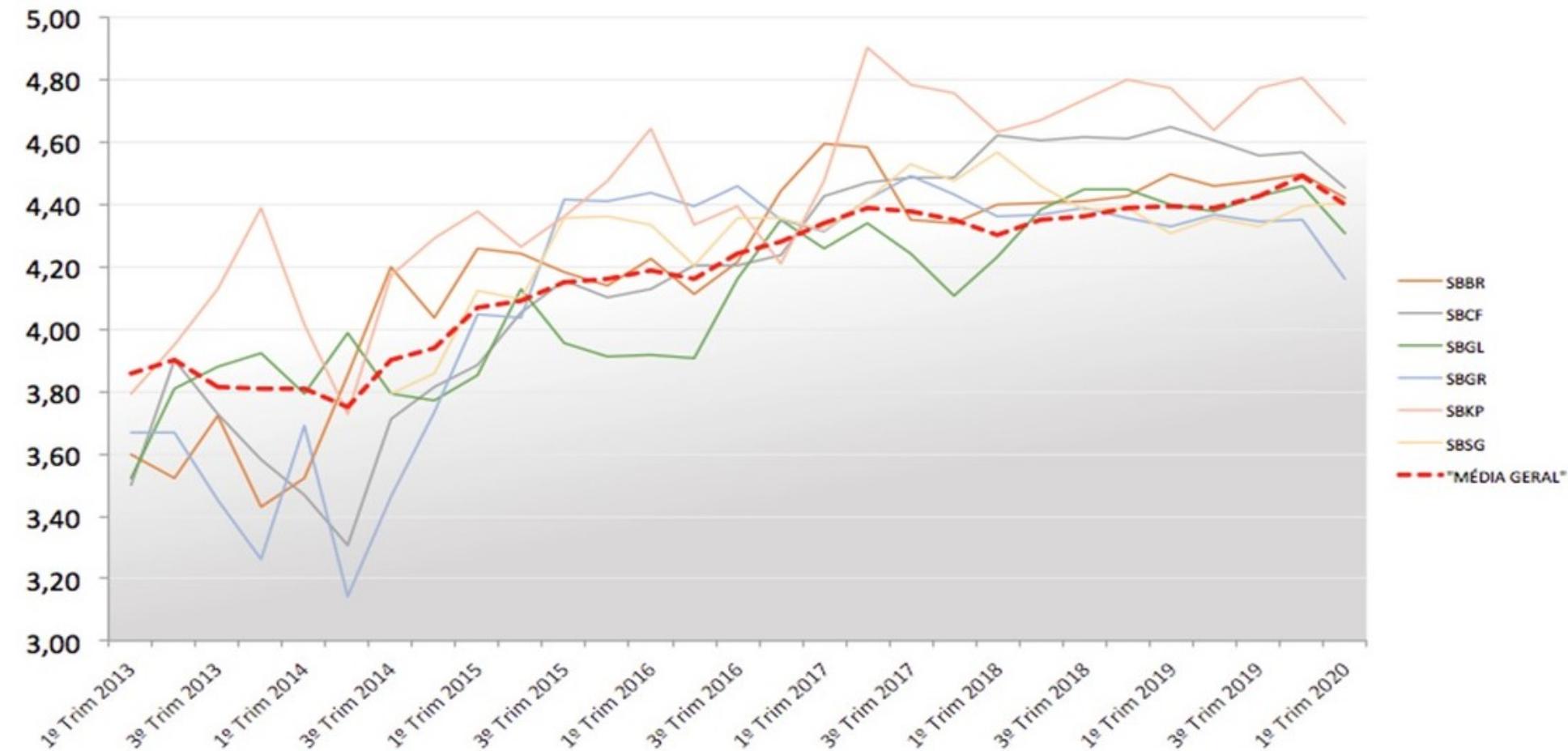
MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



Concessões aeroportuárias – PRINCIPAIS RESULTADOS

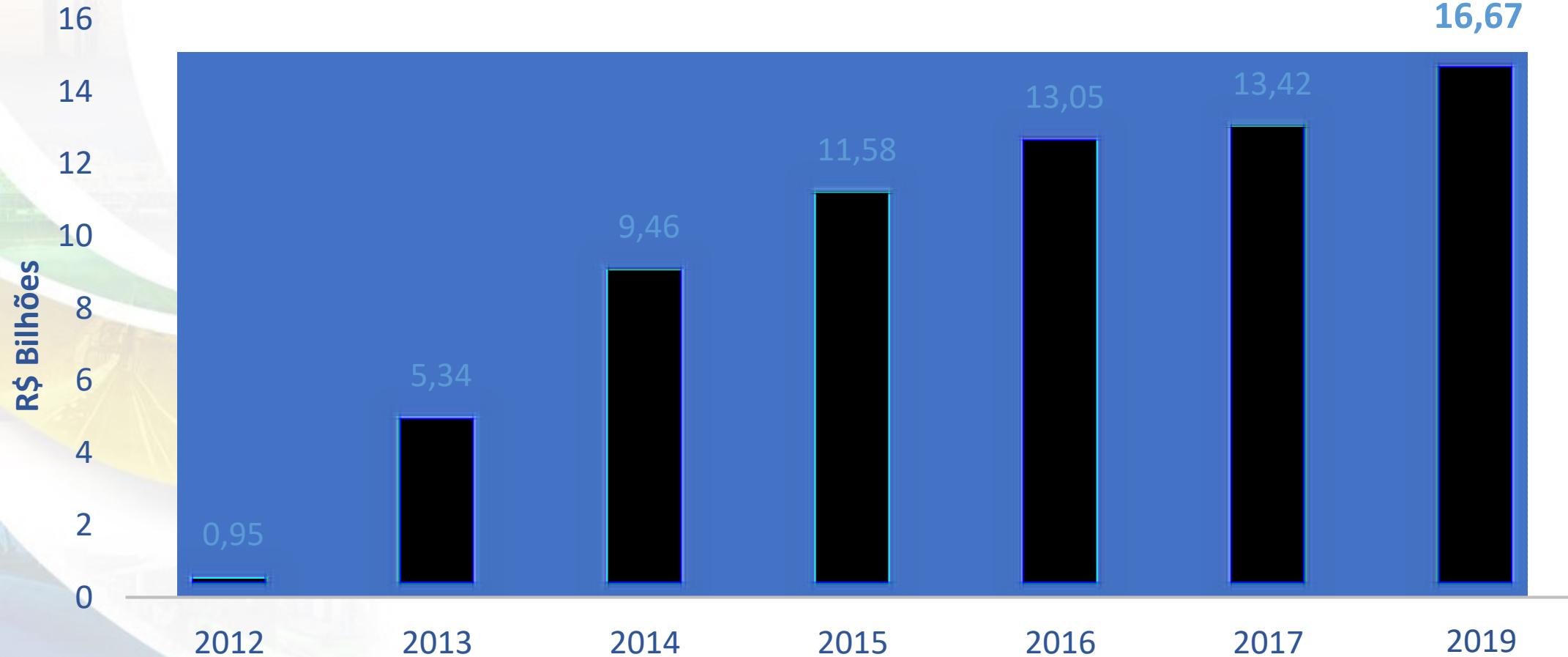
- ✓ 11 operadores distintos (competição)
- ✓ Lances vencedores somaram: R\$ 53 bilhões
- ✓ Investimento total estimado: R\$ 37 bilhões
- ✓ Já foram investidos R\$ 17,4 bilhões
- ✓ Aumento da capacidade aeroportuária e melhoria da qualidade dos serviços

Concessões aeroportuárias – QUALIDADE DE SERVIÇO



Concessões aeroportuárias

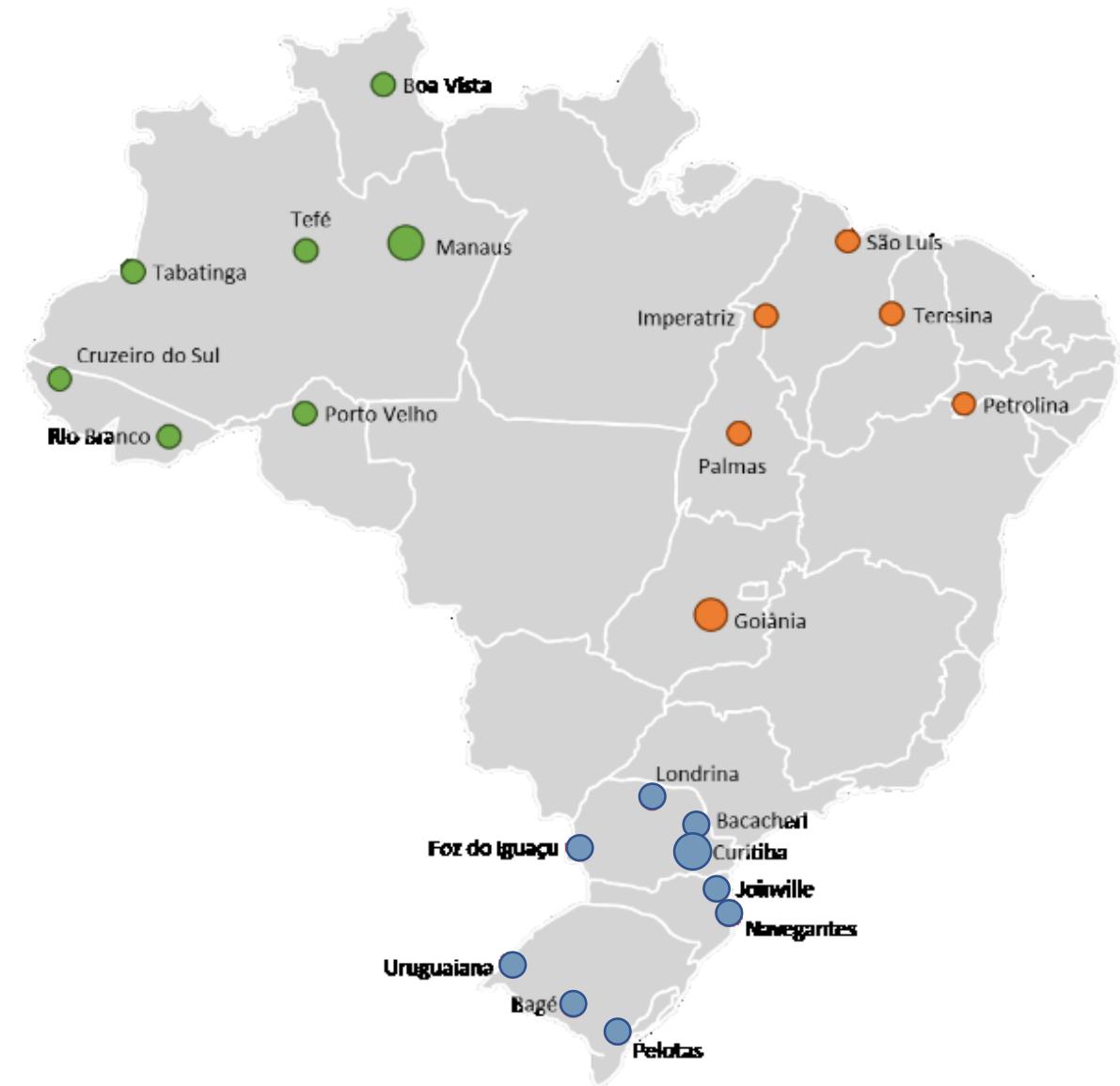
INVESTIMENTOS REALIZADOS (ACUMULADO NOMINAL)



6ª Rodada – BLOCOS

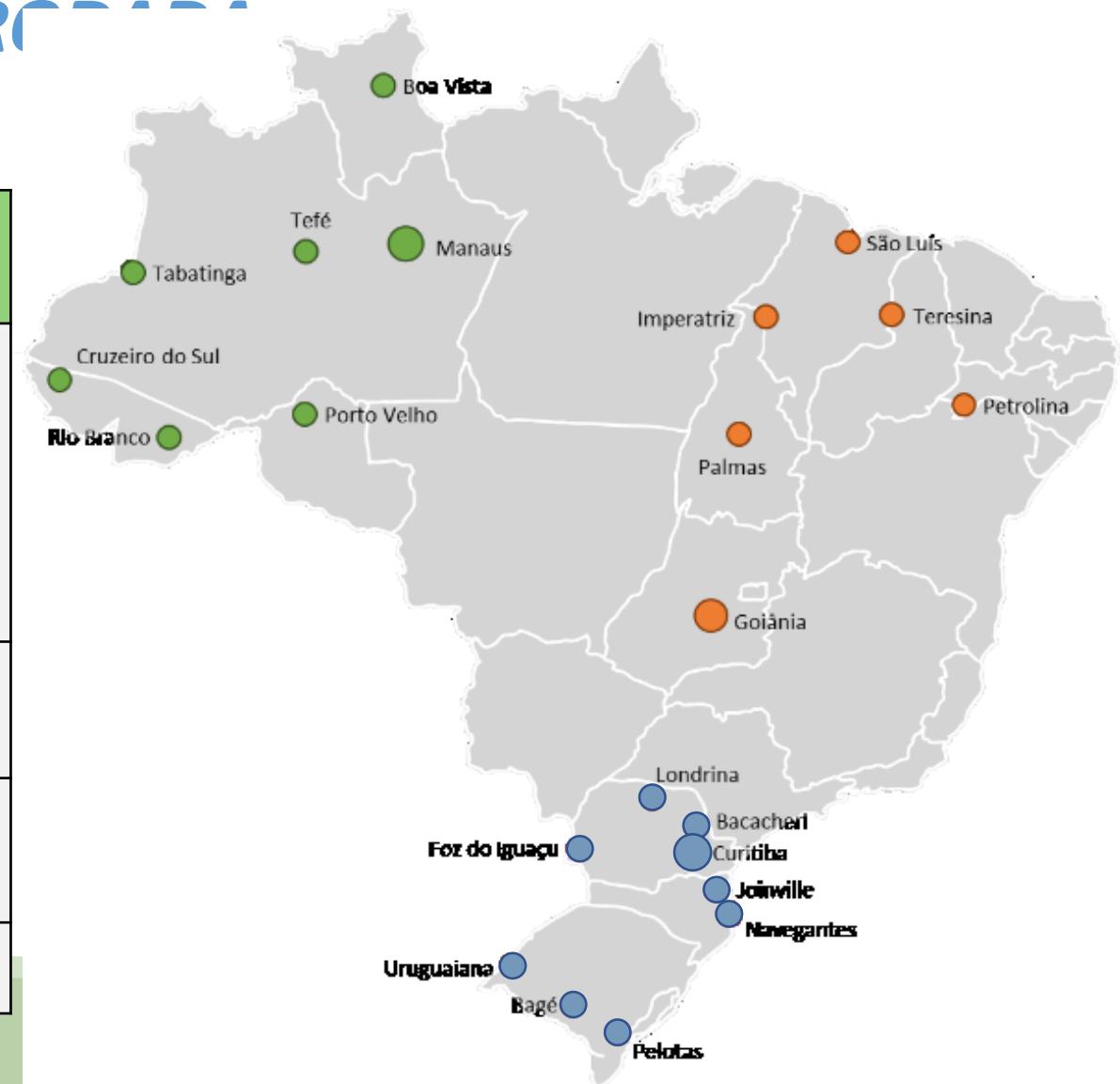
3 BLOCOS 22 AEROPORTOS	24 M PAX 2019	MERCADO - 11%
Bloco Sul	12,46 M	5,70%
Curitiba	6,56 M	3,00%
Foz do Iguaçu	2,33 M	1,07%
Navegantes	1,93 M	0,88%
Londrina	1,00 M	0,46%
Joinville	0,57 M	0,26%
Bacacheri	21,75 K	0,01%
Pelotas	31,77 K	0,01%
Uruguaiana	20,94 K	0,01%
Bagé	0,98 K	0,00%
Bloco Norte I	4,63 M	2,12%
Manaus	3,02 M	1,38%
Porto Velho	0,75 M	0,34%
Rio Branco	0,35 M	0,16%
Boa Vista	0,35 M	0,16%
Cruzeiro do Sul	59,53 K	0,03%
Tabatinga	62,99 K	0,03%
Tefé	32,12 K	0,01%
Bloco Central	7,28 M	3,33%
Goiânia	3,17 M	1,45%
São Luís	1,63 M	0,75%
Teresina	1,16 M	0,53%
Palmas	0,58 M	0,26%
Petrolina	0,39 M	0,18%
Imperatriz	0,34 M	0,15%

6ª RODADA



Concessões aeroportuárias – 6ª RC

Leilão 07/04/2021	BLOCO SUL (CCR)	BLOCO CENTRAL (CCR)	BLOCO NORTE (Vinci Airports)
Contribuição Fixa Inicial mínima (R\$)	R\$ 130,203 milhões	R\$ 8,146 milhões	R\$ 47,865 milhões
Lance vencedor	R\$ 1,9 bilhão	R\$ 754 milhões	R\$ 420 milhões
Contribuição Variável estimada	R\$ 875 milhões (4,65% da Receita Bruta)	R\$ 65 milhões (0,62% da Receita Bruta)	R\$ 447 milhões (3,95% da Receita Bruta)
Valor total a ser pago na assinatura do contrato	R\$ 3,3 bilhões		
Valor total a ser arrecadado ao longo do prazo da concessão (estimado)	R\$ 4,68 bilhões		
Ágio Médio do leilão	3.822%		



Concessões aeroportuárias

EVOLUÇÃO REGULATÓRIA

1^a, 2^a E 3^a RODADAS

- Contratos **prescritivos** nas soluções
- Foco na relação entre **Poder Concedente** e Concessionária
- **Outorgas Fixas** constantes
- Participação da **Infraero** na SPE

4^a RODADA

- Exigências focadas no **desempenho**, não na solução
- **Consulta** aos usuários
- **Outorgas fixas** aderentes ao fluxo de receitas

5^a E 6^a RODADAS

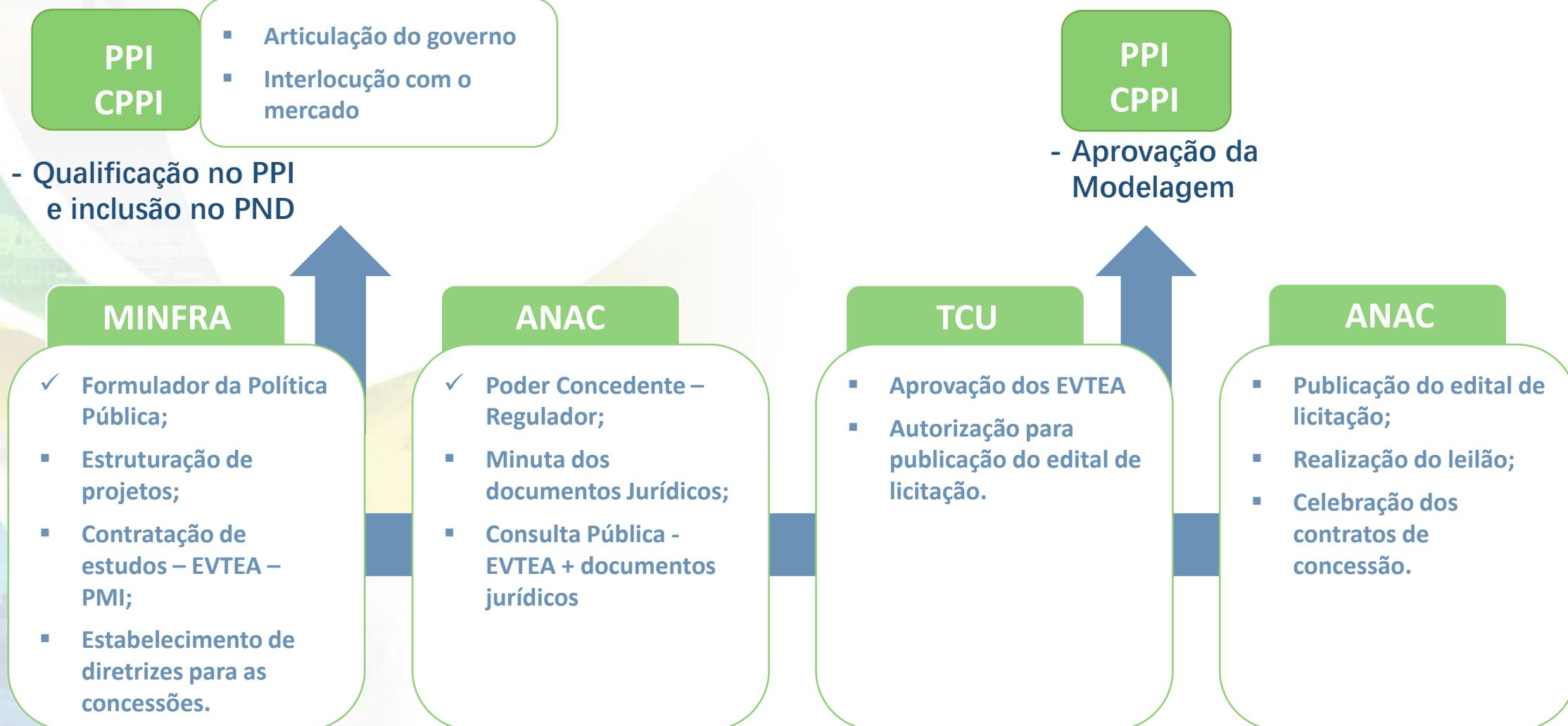
- Concessões em **blocos**
- Flexibilidade para propor **metas de desempenho alternativas**;
- **Negociação** entre operador e usuários.
- **Outorgas variáveis** aderentes ao fluxo de receitas
- Operador via **TSA** (6^a rodada)

Concessões Aeroportuárias

SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Estruturação dos Fluxos das Concessões

COMPETÊNCIAS



ASGA – DIRETRIZES GERAIS

OBJETO

Ampliação, manutenção e exploração do aeroporto

PRAZO DA CONCESSÃO

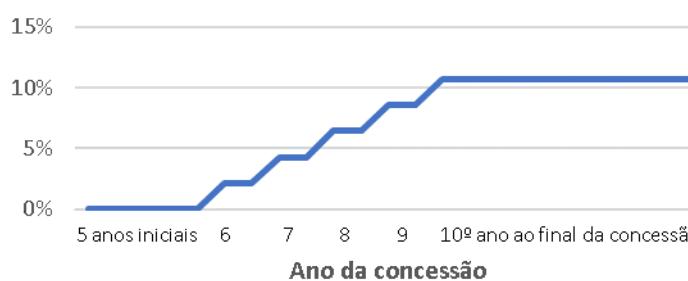
30 anos

WACC

7,23%

PAGAMENTO DA OUTORGA

Contribuição Variável



Contribuição Inicial: 90% do VPL do fluxo de caixa livre apresentado nos EVTEA + Ágio
Contribuição Variável: % sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária necessário para que o VPL do projeto, após o pagamento da Contribuição Inicial, torne-se zero

Pagamentos da Contribuição Variável distribuídos anualmente durante o prazo da concessão (**carência de 5 anos + alíquota sobre a receita bruta linearmente crescente do 6º ao 10º ano**)

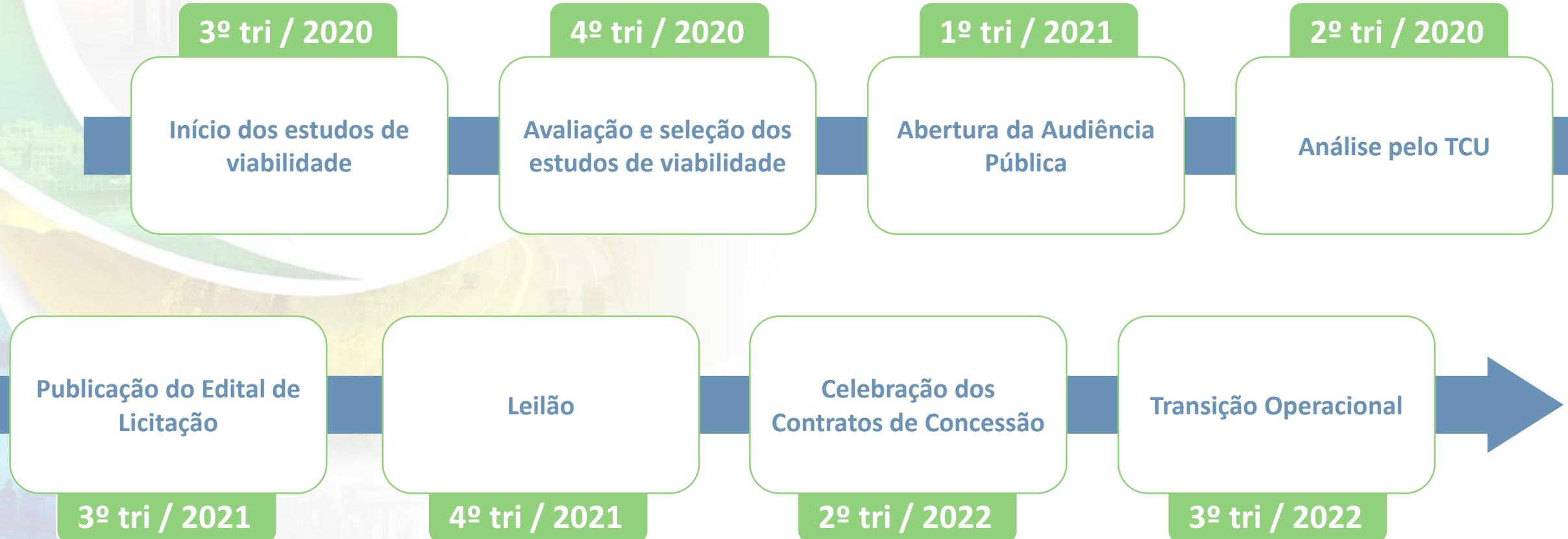
Vencedor do Leilão deverá recolher à atual concessionária, até a data de assinatura do contrato, valor destinado à indenização por investimentos não amortizados

INVESTIMENTOS

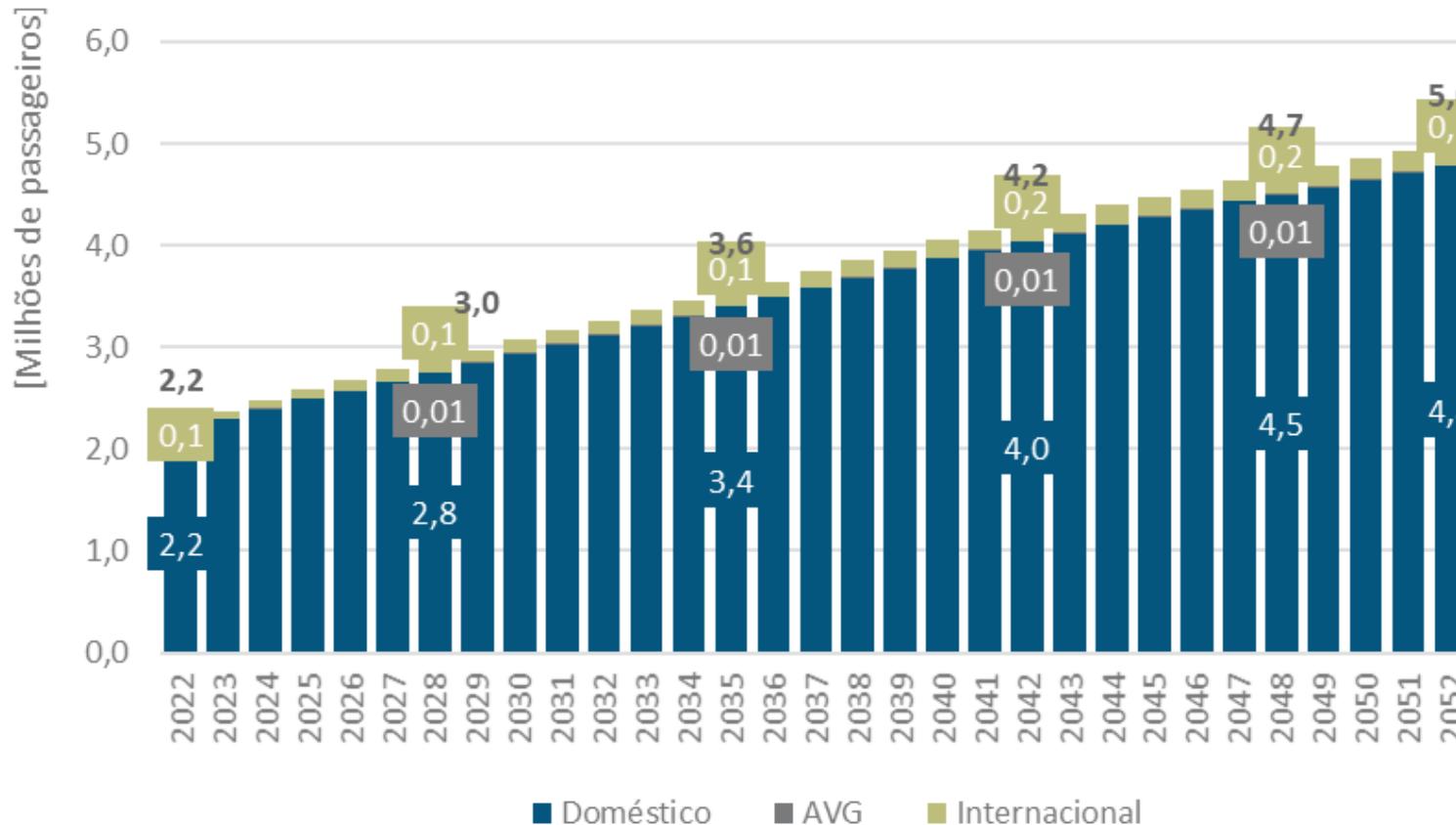
Baseado em gatilhos de demanda com alguns investimentos iniciais obrigatórios

Investimentos obrigatórios iniciais: adequação dos sistemas de pista para que o aeroporto esteja habilitado a operar, no mínimo, com aeronaves código 3C, IFR sem restrição, noturno de diurno

ASGA – CRONOGRAMA ESTIMADO



ASGA – MERCADO



- Total de passageiros cresce de 2,2 para 5,0 M Pax (2,8% a.a.) ao longo da concessão
- 96% da demanda total composta por passageiros domésticos

Ajustes Pós-pandemia

- 1 Restrição de circulação populacional
- 2 Impacto na economia (considerado na projeção de PIB)
- 3 Fatores culturais (redução na curva Pax/capita)

ASGA – MERCADO

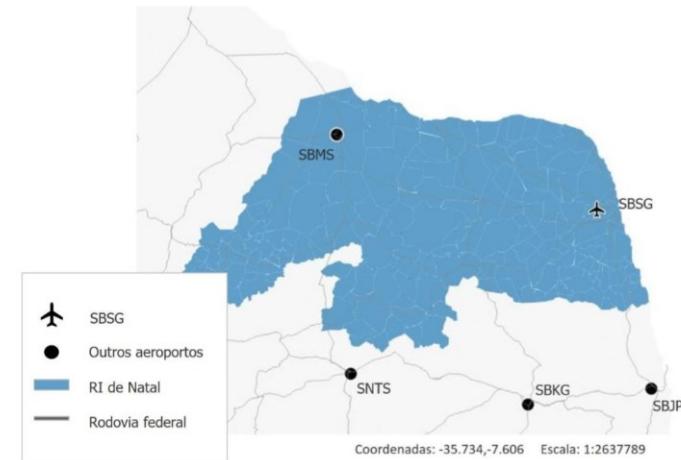
Aeroporto	Passageiros (mil)			CAPEX (R\$ milhões)
	Ano 1	Ano 30	CAGR (%)	
São Gonçalo do Amarante (SBSG)	2.214	4.994	2,8	308.900

OUTORGA	TOTAL NÃO DESCONTADO
FIXA INICIAL	R\$ 230 milhões
VARIÁVEL	2,14% (5º ano)
	4,28% (6º ano)
	6,42% (7º ano)
	8,56% (8º ano)
	10,7% (9º ao 30º ano)

- vocações econômicas essencialmente voltadas para turismo e negócios

- proximidade de centros geradores de demanda, como o Distrito Industrial de Macaíba, pólo industrial da região metropolitana de Natal

- ponto de conexão doméstica para outros aeroportos da região Nordeste com menor inserção na malha aérea nacional



AEROPORTO DE NATAL – SITUAÇÃO ATUAL

RESULTADOS



AEROPORTO DE NATAL – 1^a FASE

RESULTADOS

1^a FASE

CAPEX Desenvolvimento: **R\$ 48,6** milhões

CAPEX Total: **R\$ 114,9** milhões

Desapropriações: **1,1** milhões

Capacidade teórica de pista: **36,4** mov/h

Capacidade do TPS: **7,4** mpx

Pátio:

- Contato: **6C+1E**
- Remotas: **9C+1E**

Adequação do
Pátio de Aeronaves

Ajustes internos no TPS para
aumento de capacidade de
inspeção de segurança

Desapropriação e
Complementação
do ALS para 900 m

LEGENDAS:

 SISTEMA TERMINAL DE PASSAGEIROS

 FAIXA DE PISTA

 SISTEMA TERMINAL DE CARGAS

 FAIXA PREPARADA

 SISTEMA DE APOIO

 LIMITE PATRIMONIAL

 ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

 CERCAS

 VIAS DE SERVIÇO NÃO-PAVIMENTADAS

AEROPORTO DE NATAL – IMPLANTAÇÃO FINAL

RESULTADOS

IMPLEMENTAÇÃO FINAL

CAPEX Desenvolvimento: R\$ 76,0 milhões

CAPEX Total: R\$ 308,9 milhões

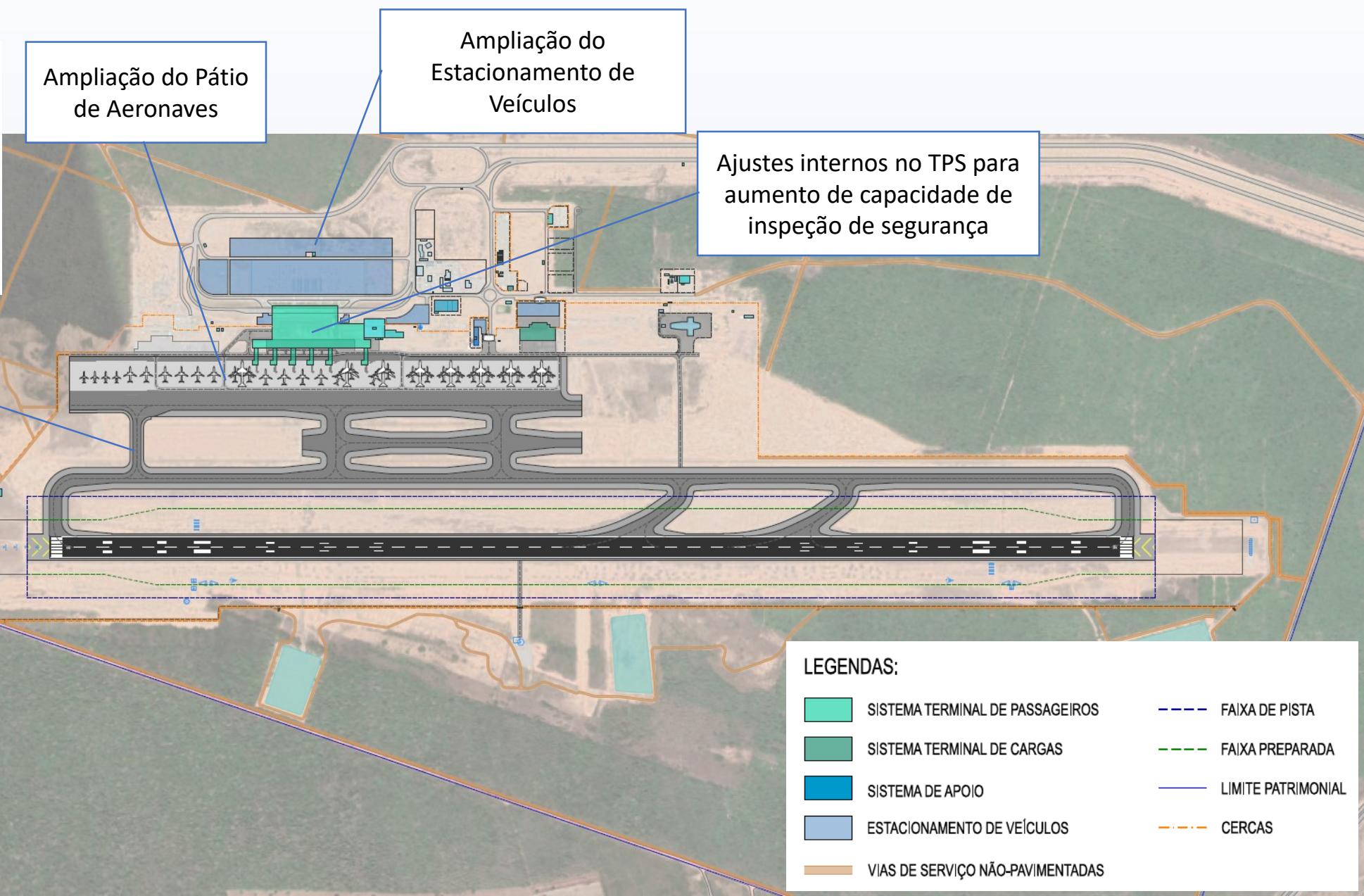
Desapropriações: 1,1 milhões

Capacidade teórica de pista: 36,5 mov/h

Capacidade do TPS: 7,4 mpx

Pátio:

- Contato: 6C+1E
- Remotas: 12C+1E



Informações e dados sobre os aeroportos – disponíveis em:

www.infraestrutura.gov.br

Data Room - São Gonçalo do Amarante
<ftp://ftpaeroportos.transportes.gov.br/>

- Plantas de engenharia, projetos e estudos
- Imagens e mapas dos locais do aeroporto
- Contratos comerciais e administrativos
- Informações sobre recursos humanos
- Dados operacionais e financeiros
- Informações sobre os requisitos ambientais
- Questões legais e administrativas
- Infraestrutura existente

Os interessados podem agendar visitas aos aeroportos!

concessao.asga@infraestrutura.gov.br

Obrigado!

Departamento de Políticas Regulatórias
Secretaria Nacional de Aviação Civil
Ministério da Infraestrutura
(61) 2029-8532
concessao.asga@infraestrutura.gov.br

#concretiza
BRASIL ➤

